



# TR-0046A | TR-0046B | TR-0046C | TR-0046D CORDA DE POLIAMIDA TIMBER 12,5 TASK BY TENDON



Corda extremamente resistente e durável para operações de arborismo



Duplo trançado, divide o esforço entre a capa e alma e garante muita flexibilidade no manuseio



Excelente resistência a abrasão



Capacidade de carga de 39kN



Código de cor e fácil identificação de seu diâmetro



Bom controle e manuseio em operações em árvores



Combinação de poliamida e poliéster confere alta tenacidade e resistência



Em conformidade com EN 1891, EN 365 e NBR 15986





## Descrição

As cordas TIMBER 12.5 TASK by Tendon, são cordas semi-estáticas desenvolvidas especificamente para operações em árvores, do tipo A, com certificação EN 1891 EN 365 e NBR 15986. Laboratório 1019.

Com sistema exclusivo de produção, duplo trançado, divide o esforço entre a capa e alma, o que garante muita flexibilidade no manuseio. Confere excelente resistência a abrasão e alta capacidade de movimentações, com carga nominal de 39kN, e bom controle e manuseio em operações em árvores.

O produto monocromático conta com sistema de sinalização de fácil identificação de seu diâmetro, com uma cor exclusiva laranja para operações em árvores, dispõe de 12,5mm e com resistência 39kN.

## **Destaques**





## Descrição Técnica

As cordas TIMBER 12.5 TASK by Tendon, são cordas semi-estáticas desenvolvidas especificamente para operações em árvores, do tipo A, com certificação EN 1891 EN 365 e NBR 15986. Laboratório 1019.

Com sistema exclusivo de produção, duplo trançado, divide o esforço entre a capa e alma, o que garante muita flexibilidade no manuseio. Confere excelente resistência a abrasão e alta capacidade de movimentações, com carga nominal de 39kN, e bom controle e manuseio em operações em árvores.

O produto monocromático conta com sistema de sinalização de fácil identificação de seu diâmetro, com uma cor exclusiva laranja para operações em árvores, dispõe de 12,5mm de diâmetro.

As cordas TIMBER 12,5 tem elasticidade laboral de até 3%. Eliminando qualquer deslizamento da capa e obtendo a redução considerável do encolhimento gradual da corda ao longo do tempo.

Absorve menor quantidade de água e possui máxima resistência ao desgaste. Proporciona alta resistência a fricção e com um toque muito agradável.

## Vantagens técnicas



Fácil identificação quanto ao seu diâmetro



Não ocorre deslizamento de capa



Menor absorção de água, não há incremento de volume em caso de corda molhada



Produto certificado



Maior resistência a abrasão



Alta maleabilidade, velocidade e dinamismo nas operações técnicas



Sistema exclusivo de produção, duplo trançado, divide o esforço entre a capa e alma



## Galeria







### Medidas e Materiais

Nome do produto: TIMBER 12,5 TASK BY TENDON

Código do produto: TR-0046A (50 metros) | TR-0046B (100 metros) | TR-0046C (150 metros) | TR-0046D (200 metros)

Material: Poliamida e poliéste

Peso: 104g/m 50m – 5,2kg

100m – 10,4kg 150m – 15,6kg

200m - 20,8kg

Resistência: 39kN

Diâmetro da corda: 12,5mm

Idade das cordas: O ano de fabricação poderá ser encontrado no interior das cordas, o fitilho ou

fita de identificação (consultar galeria da ficha técnica). Caso não haja

informações na fita, entrar em contato com a TASK para verificação.

Garantia: 1 ano contra defeitos de fabricação

Vida útil: Devido a diferentes influências e especialidades de uso, é impossível fornecer u

valor numérico exato, apenas um valor de tempo estimado pode ser especificado. Dependendo da frequência e intensidade de uso, efeitos externos como abrasão, contaminação, força mecânica (estática), quedas (dinâmica), ação intensiva de radiação UV, condições climáticas agressivas, etc., segue abaixo informações de

referência:

TEMPO DE USO	INTENSIDADE	DURAÇÃO RECOMENDADA
1 ano	Pesada – 8 horas por dia	1 ano
2 anos de uso	Moderada – 6 horas por dia	2 anos
3 anos	4 horas por dia	3 anos
4 anos	4 vezes por semana	4 anos
5 anos	3 vezes por semana	5 anos
6 anos	6 vezes por mês	6 anos
7 anos	4 vezes por mês	7 anos
8 a 10 anos	Várias vezes no ano	8 a 10 anos

## **Aplicações**

As cordas TIMBER 12,5 são apropriadas para operações em árvores, normalmente as atividades onde o usuário ficam em suspensão na corda (simples ou dupla).

Certificações

EQUIPAMENTO NORMATIVA

TIMBER 12,5 TASK BY TENDON EN 1891 EN 365 | NBR 15986



## **Produtos Relacionados**

FIVEX II



TC-0020 (S) | TC-0018 (ML) TC-0019 (XL)

X-TREME II



TC-0031 (S) | TC-0029 (ML) TC-0030 (XL)

X-PERT II



TC-0016 (S) | TC-0014 (ML) TC-0015 (XL)

**SPIN** 



TA-0022

STR PLUS II



TX-0048 | TX-0056

**STR WIND** 



TX-0045 | TX-0049

H-STR II



TX-0041 | TX-0042

STATIC ACC 10,5MM

**RESCUE SUPER II** 



TX-0005

STATIC ACC 11MM

#### **SUPERWORK**



TX-0052

STATIC ACC 12MM



# Perguntas Frequentes

#### QUAL O DIFERENCIAL DAS CORDAS COM TECNOLOGIA EUROPEIA EM RELAÇÃO AS CORDAS COM TECNOLOGIA NACIONAL?

Por ser um produto produzido na Europa (cidade de Bolatice – CZ), empresa com tradição na produção de cordas têxteis desde 1949, as cordas possuem alta tecnologia empregada de mais de 70 anos, garantindo maior tranquilidade aos usuários e equipes de resgate técnico. Produto certificado, não é conforme.

## COMO CONSIGO IDENTIFICAR QUE O NÚCLEO DA CORDA ESTÁ DANIFICADO?

Sempre antes do seu uso, ou após, deve-se acomodar a corda em um recipiente próprio ou armazená-la de forma adequada, e antes desse processo a corda deve ser inspecionada, de maneira de que, como exemplo, quando for acomodada em uma mochila, devemos analisar a corda tateando-a, ou criando pequenas alças visualizando aprofundamento em seu núcleo ou pontos vazios, que a capa pode esconder, dando a impressão que a mesma encontra-se em condições de uso.

## SE ESSA CORDA ATUAR EM UM FATOR DE QUEDA 1 OU MENOR PODE SER REUTILIZADA?

Podemos encontrar cordas onde o fabricante orienta quanto ao reuso do equipamento, seja ele material metálico ou têxtil. Atentamos a normativa da NR 35, que determina que todo equipamento que atuou no sistema que amparou a uma queda deve ser inutilizado e descartado. Entendemos que a norma não define qual o fator de queda, ou atrela a algum parâmetro para a sua reutilização, sendo assim, a TASK atua numa ideologia de que a segurança é fundamental para todas as atividades, principalmente na que se refere com o grau de risco intenso, que é a queda de uma pessoa, onde as consequências são imensuráveis, orientamos que de acordo com a legislação, as mesmas não podem ser reutilizadas, independente da característica de força que a corda ficou envolvida em um sistema de proteção individual contra queda, ou coletiva.

## TENHO QUE LAVAR ESSA CORDA ANTES DO PRIMEIRO USO?

Sim, a corda precisa ser lavada antes do primeiro uso, pois possui uma película protetora semelhante a uma leve cera incolor em sua capa. Essa proteção serve para prolongar ao máximo a vida útil da corda quando estocada. Porém, quando for colocado em uso essa proteção deve ser retirada para proporcionar um desempenho seguro dos equipamentos, principalmente descensores, ascensores e bloqueadores.

## SE EU USAR A CORDA SEM LAVAR, O QUE PODE ACONTECER?

A cera de proteção irá impregnar na corda interferindo na sua condição natural de uso, podendo comprometer os equipamentos atrelados a corda, como deslizamento do descensor, alteração no processo de deflexão da corda, e até deixando-a enrijecida. Sua lavagem é simples, mas seguindo os parâmetros conforme orientação do fabricante, poderá alterar a vida útil da corda, sendo que não podemos confundir lavagem antes do primeiro uso com a higienização da corda, pois são parâmetros e processos com objetivos diferenciados.

## SEGUINDO O PROGRAMA AMBIENTAL, ONDE DEVO DESCARTAR ESSA CORDA?

Seguindo a orientação do fabricante, podemos dizer que a mesma deve adotar uma condição em que seu reuso, seja de fato impedido, como citado na NR 35, inutilizado, para que assim possa seguir no processo de descarte. Um exemplo de sua inutilização seria cortá-la em partes inferiores a 1m. A corda sendo um produto derivado do polipropileno, devemos entender que a mesma deve sofrer o mesmo processo dos produtos plásticos.



## QUAL A PERIODICIDADE DE INSPEÇÃO QUE DEVEREI REALIZARNESSA CORDA?

Todo material têxtil deve seguir um programa diferenciado dos equipamentos metálicos, sendo que a necessidade de sua inspeção deve seguir alguns parâmetros que envolvem sua área de atuação, como seus esforços mecânicos. Devido a fragilidade dos componentes, o programa de inspeção deverá atender seguimentos onde seu uso e aplicação definem a continuidade de seu uso, ou sua inutilização e descarte mesmo sendo seu primeiro uso. De acordo com o anexo I na NR35 sua inspeção não deverá ser superior a seis meses, definindo como inspeção periódica, pensando em controle, rastreabilidade e averiguação detalhada pelo uso diário ou até por uso intenso por esforços mecânicos, como em resgate ou em trabalho por acesso em cordas. Cabe ao usuário, ou trabalhador, realizar a inspeção rotineira ou diária, antes do uso e após, sendo uma ação entendida como não objetivando o detalhamento mecânico e administrativo sobre a corda, e sim uma inspeção onde o trabalhador com o mínimo de treinamento poderá fazer parte do processo da continuidade do uso da mesma, e esse tipo de inspeção é diária, diferente de uma inspeção periódica a cada seis meses. A empresa, ou o responsável técnico, deverá definir esse programa de inspeção, pois ele deverá ser coerente as ações de ambiente a qual a corda estará sujeita, podendo assim determinar sua periodicidade da inspeção pois envolvendo ambiente onde produtos guímicos atuará diretamente sobre o produto têxtil, talvez não por ação imediata, mas uma reação se surgirá efeitos em dias ou horas depois da sua contaminação. Uma referência seria, se sentir o odor na corda do produto químico o qual estava envolvido no ambiente, a mesma deve ser descartada, seguindo o processo de produtos contaminados por agressão química.

TASK VOTORANTIM
Av. Rogério Cassola, 896
Itapeva - Votorantim - SP
18116-709 - Brasil
+55 (15) 3034-8000
comercial@taskbr.com

**COMPRE AGORA!** 

**ACESSE O SITE** 













